

A crítica  
24/6/98 A-5  
EPP

## Aids é ameaça para os povos indígenas no AM

Há 25 casos de portadores do vírus da aids registrados na população indígena brasileira, que é de cerca de 284 mil índios. Apesar de não Amazonas - que tem aproximadamente 66.300 mil índios - não haver nenhum caso da doença, há sérios trabalhos de prevenção sendo desenvolvidos na região. A aids está presente nos 21 município amazonenses que são cercados por populações indígenas.

A informação foi divulgada ontem pela encarregada do setor de saúde da Coordenadoria das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), Celina Cadena-Baré e a colaboradora do programa do DST-aids, enfermeira Marlúcia Garrido, durante o segundo dia do 1º Encontro do Estado do Amazonas de Capacitação para Soropositivos, que está acontecendo desde terça-feira, na Maromba.

Os projetos de prevenção a aids estão sendo executados nos municípios de São Gabriel da Cachoeira (a 858 quilômetros de Manaus), Parintins (a 325 quilômetros de Manaus), Maués (a 267 quilômetros de Manaus), Eirunepé (a 1.245 quilômetros de Manaus) e Lábrea (a 703 quilômetros de Manaus), além das oficinas de sensibilização que já aconteceram em Tefé e na região do Vale do Javari.

“Os projetos de prevenção já estão implantados. São executados por indígenas que fizeram treinamento de capacitação e sempre se reciclam”, disse Marlúcia.

De acordo com Marlúcia, a cultura indígena é um dos obstáculos que precisam ser vencidos para que os métodos de prevenção a aids seja aceito entre os índios, principalmente o uso de preservativo.

Marlúcia explica que uma das maiores dificuldades de conscientização entre os índios acontece porque são os mais jovens que participam dos projetos. Nas aldeias o que vale é a opinião dos índios mais idosos.